

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM IDOSOS COM RISCOS DE QUEDAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

STEFANI PENHA OLIVEIRA; CAROLINE COLETTI DE CAMARGO; CLARA HARUMI TSUDA OLIVEIRA; ISADORA MARIA SIMÕES FERREIRA; LÍVIA DA CUNHA PEREIRA

INTRODUÇÃO: O número de idosos até 2050 pode aumentar para mais de dois bilhões no mundo, conseqüentemente, crescendo os casos de quedas de idosos no mundo, levando a grandes índices de perda das funções motoras e gravidade do quadro físico. **OBJETIVO:** o presente estudo busca analisar a importância contínua de orientações fisioterapêuticas voltadas aos idosos com risco de quedas, na atenção primária. Investigar fatores causais e de prevenções considerando a alta taxa e a imensa incidência de quedas em idosos. **METODOLOGIA:** Foram incluídos somente estudos do tipo ensaio clínico randomizado, relatório global da Organização Mundial de Saúde (OMS), publicados entre 2020 até 2023, qualquer idioma, que averiguaram orientações fisioterapêuticas na prevenção de quedas em idosos, pensando na atenção primária. As informações foram extraídas de cada estudo e utilizadas como base para os resultados desta revisão. **RESULTADOS:** Por meio das bases de dados, encontrou-se oito literaturas voltadas ao tema tratado, destas incluídas três, sendo selecionadas as que são direcionadas a atenção primária e com orientações fisioterapêuticas. Idosos com idade superior a 65 anos apresentam 28 a 35% das quedas anualmente, o número aumenta para 32 a 42% com idade superior a 70 anos. No último ano, um idoso cai a cada 16 horas e após as quedas, se houver fratura, cerca de 20% morrem no período de um ano. **CONCLUSÃO:** Vale ressaltar que orientações domiciliares são eficazes, porém cabe aos profissionais, principalmente da atenção básica, como os Fisioterapeutas, orientarem a população frente aos riscos em domicílio e durante caminhadas em vias urbanas. Contudo, utilizar orientações combinadas e inseridas mediante a práticas de exercício físico, possuem grande viés na prevenção de quedas em idosos. **RELEVÂNCIA CLÍNICA:** Notou-se, que há maior número de quedas em idosos acima de 70 anos, com isso, voltar orientações contínuas a esta faixa etária, pode diminuir as taxas de quedas já existentes. Diante da literatura estudada, por meio da atenção primária, pode-se ter contato mais próximo aos familiares e a residência onde os pacientes habitam, por isso, orientações voltadas ao domicílio, como: evitar tapetes soltos, móveis em locais inadequados ou cadeiras altas/muito baixas e objetos soltos pela casa.

Palavras-chave: Idosos, Fisioterapia, Orientação, Prevenção de quedas, Atenção primária.